
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA PAISAGISTA

Cursos ARQUITETURA PAISAGISTA (2.º ciclo)
Tronco comum

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências e Tecnologia

Código da Unidade Curricular 15491136

Área Científica ARQUITECTURA PAISAGISTA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Sónia Maria Loução Martins Talhé Azambuja

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Sónia Maria Loução Martins Talhé Azambuja	T	T1	22,5T

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	22,5T	84	3

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

É recomendável ter conhecimentos prévio de História da Arte dos Jardins e de História da Arte Contemporânea ou de UCs equivalentes.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Os principais objetivos de aprendizagem de História e Teoria da Arquitetura Paisagista são:

- Aquisição de conhecimentos sobre a evolução histórica e teoria do desenho do espaço exterior, desde século XIX até à década de 1940;
- Fomentar a capacidade de interpretação crítica do desenho do espaço exterior com base na História Sociocultural, na Filosofia, na Expressão Artística, na Geografia e na Teoria de Arquitetura Paisagista de cada período estudado;
- Aquisição de conhecimentos e de capacidade de reflexão sobre o papel social da Arquitetura Paisagista, como profissão que conjuga a arte, a ciência e a técnica;
- Aprofundamento das competências de pesquisa bibliográfica aplicando metodologia científica e as normas académicas, de modo a conseguir aplicar o conhecimento na prática;
- Estímulo das aptidões: sentido crítico, criatividade e atitude pró-ativa.

Conteúdos programáticos

I. Jardins, Parques e Passeios Públicos do século XIX: Pitoresco, Romantismo e Ecletismo

I.1. Inglaterra: Repton, London, Paxton, Robinson, Jekyll

I.2. Alemanha: Goethe, Pückler-Muskau, Schinkel, P. J. Lenné

I.3. França: Haussmann, Jean-Charles Alphand, Claude Monet

I.4. E.U.A.: Thomas Jefferson, Andrew Jackson Downing, Frederick Law Olmsted, Calvert Vaux, C. Eliot

I.5. Portugal: rei D. Fernando II, Jean Baptiste Bonnard, José Marques Loureiro, Edmund Goeze

II. Início do século XX até à década de 1940: a afirmação da Profissão de Arquiteto Paisagista e o despontar do Modernismo

II.1. E.U.A.: primeiro curso de Arquitetura Paisagista na Universidade de Harvard (1900), Frank Lloyd Wright, Fletcher Steele, C. Tunnard, Thomas Church, Garret Eckbo

II.2. Europa: A. Gaudí, Le Corbusier, G. Asplund, G. Guevrekian

II.2.1. Portugal: Jeronymo Monteiro da Costa, Jacintho de Mattos, Francisco Caldeira Cabral e a criação do curso arquitetura paisagista (1941)

II.3. Brasil: Burle Marx

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Como resultados de aprendizagem espera-se que os alunos sejam capazes de compreender e identificar os distintos períodos da História da Arquitetura Paisagista, teoria, figuras e obras essenciais desde o século XIX até à década de 1940. Espera-se ainda que os alunos distingam as principais tipologias, características e princípios de organização espacial do desenho do espaço exterior, sendo capazes de fazer uma análise crítica dos contextos geográficos, socioeconómicos e culturais.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A metodologia de ensino é baseada no método expositivo e no método ativo, procurando-se estimular os alunos para a participação, de modo a assegurar o êxito nas suas aprendizagens. A matéria teórica-prática é explicada com recurso a slides de PowerPoint, interpelando regularmente os alunos com exemplos e perguntas. A orientação permanente dos trabalhos acompanhada de troca de ideias, cria uma maior proximidade professor/aluno contribuído assim para alcançar os objetivos de aprendizagem. Os trabalhos fomentam a capacidade de pesquisa bibliográfica, de análise crítica, e de síntese, levando a que os alunos aprendam através da prática. A nota final é a média ponderada: Média dos dois Testes teóricos ou Exame Final (50%) + Avaliação contínua teórica-prática (participação, proatividade e assiduidade) (10%) + Apresentação oral individual do trabalho de grupo (10%) + Trabalho escrito de grupo (30%). A nota mínima para todas as componentes da nota é de 9,50 valores.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As aulas de carácter expositivo e ativo (método expositivo e método ativo) constituem uma peça basilar do processo de aprendizagem, dado permitirem a obtenção de conhecimentos bem como estimularem o desenvolvimento de capacidade reflexiva e espírito crítico sobre os temas de História e Teoria da Arquitetura Paisagista. Durante as aulas teórico-práticas, o contacto direto entre o professor e os alunos, permite uma eficaz orientação dos trabalhos práticos, com uma maior compreensão das matérias dadas e a despistagem de eventuais dificuldades de aprendizagem.

Bibliografia principal

ANDRESEN, Teresa (coord. ed.) - *Do Estádio Nacional ao jardim Gulbenkian: Francisco Caldeira Cabral e a primeira Geração de Arquitectos Paisagistas (1940-1970)*. Lisboa: F. C. Gulbenkian, 2003.

AZAMBUJA, Sónia Talhé - «Real Quinta das Necessidades: um fio condutor na arte dos jardins em Portugal». In CASTEL-BRANCO, Cristina (Coord.) - *Necessidades: Jardins e Cerca*. Lisboa: Livros Horizonte, 2001, pp. 129-151.

GIROT, Christophe - *The Course of Landscape Architecture*. Londres: Thames & Hudson, 2016.

MARQUES, Teresa Portela - *Dos jardineiros paisagistas e horticultores do Porto de Oitocentos ao Modernismo na Arquitectura Paisagista em Portugal*. Tese de Doutoramento em Arq. Paisagista apres. ao Instituto Superior de Agronomia da UTL. Lisboa: [s.n.], 2009.

O'MALLEY, Therese; WOLSCHKE-BULMAHN, Joachim - *Modernism and Landscape Architecture, 1890?1940*. Washington: National Gallery of Art, 2015.

TREIB, Marc - *Modern Landscape Architecture. A Critical Review*. Cambridge: MIT Press, 1993.

Academic Year 2019-20

Course unit HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA PAISAGISTA

Courses LANDSCAPE ARCHITECTURE
Tronco comum

Faculty / School FACULTY OF SCIENCES AND TECHNOLOGY

Main Scientific Area ARQUITECTURA PAISAGISTA

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Sónia Maria Loução Martins Talhé Azambuja

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Sónia Maria Loução Martins Talhé Azambuja	T	T1	22,5T

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
22,5	0	0	0	0	0	0	0	84

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

It is recommended prior knowledge of History of Garden Art and History of Contemporary Art or equivalent knowledge.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The main learning objectives History and Theory of Landscape Architecture are:

- Acquisition of knowledge about the historical evolution and theory of the landscape design, from the 19th century until the 1940s;
- To promote the capacity for critical interpretation of the landscape based on Sociocultural History, Philosophy, Artistic Expression, Geography and Theory of Landscape Architecture of each period studied;
- Acquisition of knowledge and ability to reflect on the social role of Landscape Architecture, as a profession that combines art, science and technology;
- Deepening the competences of bibliographic research applying scientific methodology and academic standards, in order to be able to apply knowledge in practice;
- Stimulating the skills: critical sense, creativity and proactive attitude.

Syllabus

I. Gardens, Parks and Public Promenades of the 19th century: Picturesque, Romanticism and Eclectism

I.1. England: Repton, London, Paxton, Robinson, Jekyll

I.2. Germany: Goethe, Pückler-Muskau, Schinkel, P. J. Lenné

I.3. France: Haussmann, J. Alphand, Claude Monet

I.4. USA: T. Jefferson, A. Jackson Downing, Frederick Law Olmsted, Calvert Vaux, C. Eliot

I.5. Portugal: King Ferdinand II, J. B. Bonnard, José Marques Loureiro, E. Goeze

II. Beginning of the 20th Century until the 1940s: the affirmation of the profession of Landscape Architect and the first Modernism

II.1. USA: foundation of the first Landscape Architecture course at Harvard University (1900), Frank Lloyd Wright, F. Steele, C. Tunnard, Thomas Church, G. Eckbo

II.2. Europe: A. Gaudí, Le Corbusier, G. Asplund, G. Guevrekian

II.2.1. Portugal: Jeronymo Monteiro da Costa, Jacintho de Mattos, Francisco Caldeira Cabral and the creation of the landscape architecture course (1941)

II.3. Brazil: Burle Marx

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

As learning outcomes, students are expected to be able to understand and identify the distinct periods of the History of Landscape Architecture, theory, essential figures and places from the 19th century to the 1940s. It is also expected that students will distinguish the main typologies, characteristics and principles of spatial organization of landscape design, being able to make a critical analysis of the geographic, socioeconomic and cultural contexts.

Teaching methodologies (including evaluation)

The teaching methodology is based on the expository method and on the active method, intending to stimulate the students for participation and commitment to ensure success in their learning. The professor presents the subjects orally, accompanied by PowerPoint slides, regularly asking questions to the students to stimulate their participation in classes. The permanent orientation of the group work accompanied by an exchange of ideas creates a greater proximity to the professor/student thus contributed to reaching the learning objectives. Workgroup fosters the capacity for bibliographic research, critical analysis, and synthesis, leading students to learn through practice.

Final grade: Average of the two theoretical tests or Final Exam (50%)+ Continuous evaluation of theoretic-practical classes (10%) + Oral Presentation of workgroup (10%) + Written work of the workgroup (30%). The minimum grade for all components of the note is 9.50 values

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The expository and active classes (expository method and active method) constitute a fundamental part of the learning process, since they allow the acquisition of knowledge as well as stimulate the development of reflective capacity and critical spirit on the themes of History and Theory of Landscape Architecture. During the theoretical-practical classes, the direct contact between professor and students, allows an effective orientation of the practical work, with a greater understanding of the given subjects and the detection of eventual learning difficulties.

Main Bibliography

ANDRESEN, Teresa (coord. ed.) - *From the National Stadium to the Gulbenkian Garden: Francisco Caldeira Cabral and the First Generation of Portuguese Landscape Architects (1940-1970)*. Lisbon: FCG, 2003.

AZAMBUJA, Sónia Talhé - «Real Estate of Necessidades: Trendsetter in the Art of Garden Design in 19th-Century Portugal». In CASTEL-BRANCO, Cristina (Coord.) - *Necessidades: The Gardens and Enclosure*. Lisbon: L. Horizonte, 2002, pp. 129-151.

GIROT, Christophe - *The Course of Landscape Architecture*. London: Thames & Hudson, 2016.

MARQUES, Teresa Portela - *Dos jardineiros paisagistas e horticultores do Porto de Oitocentos ao Modernismo na Arquitectura Paisagista em Portugal*. Phd thesis in Landscape Architecture, ISA/UTL. Lisbon: [s.n.], 2009.

O'MALLEY, Therese; WOLSCHKE-BULMAHN, Joachim - *Modernism and Landscape Architecture, 1890-1940*. Washington: National Gallery of Art, 2015.

TREIB, Marc - *Modern Landscape Architecture. A Critical Review*. Cambridge: MIT Press, 1993.